

LÍNGUA PORTUGUESA

questões 01 a 10

A vida após a vida

O senhor D., de 95 anos, choca-se toda vez que vê, na televisão, notícia da morte da menina Isabella. Não que se choque com novos desenvolvimentos do caso. Como não se lembra do noticiário do dia anterior, e nem mesmo, quando chega a hora do noticiário da noite, daquele que viu à tarde, a cada noticiário trava conhecimento do caso pela primeira vez. A cada vez um choque novinho em folha. D. mora com a filha e o genro. A mulher já morreu há alguns anos. A filha chama-se Luíza, mas ele a chama de Ana, que era o nome da mulher. A família já se acostumou às confusões que povoam a mente de D. e em geral não se dá ao trabalho de corrigi-lo. Contra essa confusão específica, porém, o genro costuma se insurgir: “Se esta aqui é Ana, que estou fazendo eu nesta casa?”, pergunta.

A senhora T., de 87 anos, passa horas lendo a mesma página do mesmo livro. Sentada à mesa, acompanha com o dedo a linha em que os olhos pousam. Às vezes, o dedo permanece muito tempo na mesma linha. Outras vezes, vai velozmente até o fim da página, e então volta ao início, e começa de novo(...) T. não apenas não grava o que leu – também não grava o que come. Pode já ter almoçado, mas, se vê a sobrinha, que chega sempre atrasada, sentar-se à mesa, ela se senta também.(...)

O senhor L., de 94 anos, às vezes é levado pelo acompanhante para dar uma volta no quarteirão, na cadeira de rodas a que foi reduzido desde que quebrou a perna. Outras vezes, a filha o tira de casa para uma ida ao médico. Quando volta, ele custa a reorientar-se. “De quem é esse apartamento?”, pergunta. Não adianta dizerem que é o seu próprio apartamento, ele não aceita tal explicação. “Que apartamento bom”, elogia.

A senhora H., de 82 anos, costumava comparecer uma vez por mês à reunião em que, com amigas da mesma idade, costurava roupas de crianças para os pobres. Como as amigas sabiam que ela andava meio esquecida, telefonaram na véspera para lembrá-la da reunião. No dia mesmo voltaram a ligar, para lembrar que o compromisso era às 15 horas. Eis porém que a reunião se inicia e nada de H. aparecer. Resolvem ligar para a casa dela e ficam sabendo pela empregada que H. realmente chegou a sair de casa. Na rua, em vez de tomar um táxi, pôs-se a andar a pé em volta do quarteirão. Esqueceu-se de para que saíra. Quando cansou, voltou para casa. “Ainda bem que voltou”, comentou a empregada. Foi a última vez que chamaram H. para a reunião.

Um subproduto do notável progresso da medicina em prolongar as vidas é a explosão do mercado de trabalho para a profissão de atendente. Outro é a redobrada atividade das fábricas de fraldas

geriátricas. Outro ainda é a quantidade cada vez maior de pessoas cuja mente lhes dá adeus bem antes do corpo. As avarias da memória acabam por roubar também o passado de pessoas para as quais o futuro já faltava – e o presente é uma linha tênue demais para equilibrar com segurança um ser humano. Começa-se por esquecer os compromissos, como a senhora H. Evolui-se para não reconhecer onde se está, como o senhor L., e daí para não se lembrar da linha que acabou de ler ou da comida que acabou de comer, como a senhora T. No percurso, vai se esgarçando essa coisa que nos segura a nós mesmos chamada “eu”. A certa altura, essa coisa se extingue, e a pessoa não reconhece mais a si própria. Uma população cada vez maior de eus à deriva caracteriza o admirável mundo novo deste início do século XXI.

A maior esperança de cura ou de atenuação, dos males que afetam o cérebro dos velhos reside hoje, como no caso do diabetes ou da doença de Parkinson, nas possibilidades regenerativas das células-tronco. No Brasil, as pesquisas com células-tronco obtidas em embriões descartados encontram-se pendentes de decisão do Supremo Tribunal Federal. O julgamento, iniciado no dia 5 de março, teve seu andamento suspenso por um pedido de vistas do ministro Carlos Alberto Direito. Transcorrido um mês, o ministro Direito requereu, na semana passada, a prorrogação de seu pedido, e não tem prazo para recolocar a matéria em julgamento. Pode ser nesta semana, pode ser daqui a dois anos. O ministro Direito é um católico praticante e observante das diretrizes de Roma. A Igreja Católica é contra a pesquisa com embriões em nome da vida, tal qual a entende.

Roberto Pompeu de Toledo, in Veja,

16 de abril de 2008

1 - O texto apresenta três “subprodutos do notável progresso da medicina”. O último se refere:

- A) à insegurança do ser humano.
- B) a pesquisas com células-tronco.
- C) à falta de perspectivas para o futuro.
- D) a problemas de senilidade.

2 - No texto, a referência à morte da menina Isabela, jogada do 6º andar de um prédio em São Paulo, no mês de abril deste ano:

- A) ilustra o caso do senhor D., de 95 anos, personagem do texto.
- B) é o recurso utilizado pelo autor para provar como o senhor D. se beneficiaria com as novas pesquisas.
- C) evita que os leitores ignorem um caso de infanticídio que, inevitavelmente, acabará por cair no esquecimento.
- D) desvia a atenção do leitor com o objetivo de amenizar o assunto desenvolvido nos parágrafos seguintes.

3 - Assinale a opção que não pode ser relacionada ao texto.

- A) Apesar do recurso utilizado pelo autor, indicando a inicial do nome e a idade dos idosos em cada caso descrito, não se pode atestar que os personagens sejam reais e, possivelmente, simbolizam pessoas que apresentam sintomas das doenças.
- B) Provavelmente, o autor consumiu quatro parágrafos descrevendo mais de um caso com o objetivo de valorizar os problemas enfrentados pelos idosos e que possivelmente poderiam ser atenuados caso as pesquisas com embriões se realizassem.
- C) No título do texto, em que a palavra VIDA se repete, a segunda ocorrência está intimamente ligada à pesquisa com células-tronco.
- D) A ocorrência da palavra VIDA na última linha do texto se opõe à morte.

4 - No trecho: “Como não se lembra do noticiário do dia anterior...”, a conjunção poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- A) já que
- B) consoante
- C) conquanto
- D) posto que

5 - Como se justifica o plural da palavra “eu” no 5º parágrafo?

- A) Através da nova organização sintática do enunciado.
- B) Pelo desconhecimento das regras de plural.
- C) Em português, a flexão de plural é feita com o acréscimo de s ao final da palavra.
- D) Pela mudança na classe gramatical.

6 - Em “A família já se acostumou às confusões que povoam a mente de D.”, o pronome oblíquo está em posição proclítica, que se justifica da mesma maneira que em:

- A) “Contra essa confusão específica, porém, o genro costuma se insurgir.”
- B) “O senhor D., de 95 anos, choca-se toda vez que vê, na televisão, notícia da morte da menina Isabella.”
- C) “... mas ele a chama de Ana, que era o nome da mulher.”
- D) “...e em geral não se dá ao trabalho ...”

7 - Aponte a única oração que não funciona como adjetivo.

- A) “Sentada à mesa, acompanha com o dedo a linha em que os olhos pousam.”
- B) “...e daí para não se lembrar da linha que acabou de ler...”
- C) “A família já se acostumou às confusões que povoam a mente de D.”
- D) “Não adianta dizerem que é o seu próprio apartamento, ele não aceita tal explicação.”

8 - Assinale a opção que deve ser preenchida com o primeiro termo entre parênteses.

- A) _____ você quer chegar com essas pesquisas? (Onde - Aonde)
- B) Não foi possível reunir mais dados _____ pesquisas com embriões. (há cerca de - acerca de)
- C) Fiquei satisfeito porque esta decisão veio _____ meus objetivos. (de encontro a - ao encontro de)
- D) Não concordaram com as pesquisas e _____ aceitaram as minhas sugestões. (tampouco - tão pouco)

Leia a tirinha antes de responder às questões abaixo:



9 - No primeiro quadrinho da tira, a palavra QUE deve ser classificada como:

- A) conjunção causal.
- B) conjunção integrante.
- C) pronome relativo.
- D) conjunção concessiva.

10 - Indique a função sintática das formas substantivadas LER e ESCREVER, no último quadrinho.

- A) Predicativo
- B) Objeto indireto
- C) Objeto direto
- D) Complemento nominal

SUS

questões 11 a 20

11 - Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas da frase abaixo.

Nas estruturas do Sistema Único de Saúde, as Conferências de Saúde devem reunir-se a cada _____ com a representação dos _____.

- A) 2 anos – gestores do governo federal e profissionais de saúde.
- B) 2 anos – gestores das secretarias municipais e estaduais de saúde.
- C) 4 anos – vários segmentos sociais.
- D) 4 anos – gestores das secretarias municipais e estaduais de saúde.

12 - Considere as afirmações abaixo sobre os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

I - Universalidade de acesso aos serviços de saúde apenas no nível primário de assistência.

II - Integralidade de assistência, entendida como um conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso somente nos níveis de baixa e média complexidade do sistema.

III - Participação da comunidade.

Marque a alternativa correta.

- A) Apenas a II
- B) Apenas a III
- C) Apenas a I
- D) I e II

13 - Em relação às diretrizes do modelo assistencial do SUS no Brasil, está incorreto afirmar que:

- A) a atenção à saúde da população em relação à integralidade deve incorporar um amplo espectro de intervenções, articulando ações de promoção e prevenção, curativas e de reabilitação.
- B) a equidade refere-se à garantia de que todos os cidadãos – não importando gênero ou situação social, econômica, cultural ou religiosa – devem obter igual acesso a todos os níveis do sistema de saúde.
- C) a área de abrangência de uma Unidade de Saúde deve estar limitada geograficamente e conter a identificação de áreas de risco, possibilitando um diagnóstico demográfico, socioeconômico, cultural e epidemiológico da população a ser assistida.
- D) o controle social refere-se à organização do sistema de saúde para a participação da população na determinação de políticas públicas.

14 - A propósito da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS), assinale a alternativa incorreta.

- A) A direção municipal do SUS é exercida pela respectiva Secretaria de Saúde ou órgão equivalente.
- B) As ações e serviços de saúde executados pelo SUS, são organizados de forma regionalizada e hierarquizada por complexidade crescente.
- C) A rede municipal de serviços de saúde incorpora compulsoriamente todos os serviços públicos, filantrópicos e privados existentes.
- D) Os municípios podem constituir consórcios, equacionando um conjunto de ações necessárias pra garantir o princípio da integralidade.

15 - Segundo estudo realizado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), cerca de 2,2 milhões de pessoas morrem anualmente no mundo, vítimas de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho. Esses dados revelam a importância do desempenho de atividades referentes à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores. No Brasil, as ações e serviços referentes à saúde do trabalhador devem ser executadas pelo:

- A) Ministério do Trabalho.
- B) Sistema de Previdência Social.
- C) SUS – direção municipal.
- D) Ministério da Saúde.

16 - O movimento denominado Reforma Psiquiátrica Brasileira, que propõe, com o apoio do Executivo e Legislativo, a mudança do modelo assistencial em saúde mental, teve como resultado, há cerca de duas décadas, a criação de um novo espaço para a saúde mental denominado, geralmente, de CAPS – Centro de Atenção Psicossocial. Com relação ao CAPS, é correto afirmar:

- A) o CAPS, na medida em que se caracteriza pela intervenção psicossocial e exclui a dimensão biológica no tratamento, apesar de apresentar várias contribuições, torna-se um entrave à conquista da integralidade biopsicossocial nesta modalidade de serviço.
- B) o CAPS, por ser em geral uma unidade de referência primária e secundária, tem preconizada a sua localização para os diversos distritos sanitários nas capitais e nos grandes centros.
- C) a ausência de psiquiatras nas unidades tipo CAPS está preconizada na Lei 10.216, que “dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial”, tendo em vista seu objetivo central de intervir na prevenção primária,

deixando com os hospitais psiquiátricos a tarefa da prevenção secundária e terciária.

- D) o objetivo principal do CAPS é promover a readaptação ou reinserção do doente mental na sociedade, portanto intervém prioritariamente na prevenção terciária.

17 - No Brasil, o Sistema Único de Saúde estabelece como competência municipal:

- A) a vigilância sanitária de portos e aeroportos.
 B) a execução de serviços de vigilância epidemiológica e saúde do trabalhador.
 C) a coordenação da rede de laboratórios de saúde pública e hemocentros.
 D) o financiamento pleno dos recursos para o setor de saúde local.

18 - De acordo com a Lei 8080/90, pode ser considerada despesa com ações e serviços de saúde a quantia aplicada em:

- A) capacitação de recursos humanos do SUS.
 B) pagamento de aposentadorias e pensões.
 C) assistência à saúde de clientela fechada.
 D) merenda escolar.

19- A Lei 8080/90 estabelece as atribuições de cada nível de governo, dentro do Sistema Único de Saúde – SUS. Segundo esta lei, é atribuição da União:

- A) gerir laboratórios públicos de saúde e hemocentros vinculados ao SUS.
 B) formar consórcios intermunicipais entre as diversas regiões dos estados.
 C) elaborar normas para regular as relações entre o SUS e os serviços privados contratados de assistência à saúde.
 D) executar ações de saneamento básico para a população.

20 - Atualmente, o repasse financeiro da União para estados e municípios se dá por meio de:

- A) transferências pactuadas e integradas.
 B) pagamentos de produtividade.
 C) pagamentos por procedimento.
 D) transferências regulares e automáticas.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO questões 21 a 40

21 - Sabemos que a doença inflamatória pélvica, em sua fase inicial, quando não diagnosticada e tratada precocemente, com frequência leva a seqüelas inflamatórias no trato reprodutivo superior (como dor pélvica crônica e infertilidade). Os sintomas que nos fazem suspeitar dessa patologia são:

- A) dor abdominal baixa, obstrução intestinal, febre e leucocitose.
 B) dor abdominal baixa, corrimento vaginal excessivo, menorragia, metrorragia, febre, calafrios e sintomas urinários.
 C) febre, leucocitose, metrorragia, corrimento vaginal excessivo, dor abdominal baixa e tosse produtiva.
 D) febre, leucocitose, metrorragia, dor abdominal, vômitos e diarreia.

22 - A forma clínica da infecção pelo vírus do HPV (Papilomavírus Humano) caracteriza-se pela presença de verrugas na genitália, relatadas pela paciente durante a anamnese ou, então, durante o exame ginecológico. Essas lesões são mais freqüentes em:

- A) orofaringe.
 B) colo uterino.
 C) região anal.
 D) vulva.

23 - O índice médio de fecundabilidade entre casais jovens é de:

- A) 25 a 35% por ciclo.
 B) 40 a 50% por ciclo.
 C) 0 a 10% por ciclo.
 D) 70 a 85% por ciclo.

24 - O ciclo menstrual padrão é dividido em fase folicular e lútea, sendo que a fase lútea, mais constante, dura cerca de:

- A) 6 dias.
 B) 10 dias.
 C) 14 dias.
 D) 20 dias.

25 - A síndrome dos ovários policísticos é caracterizada pelos seguintes sintomas:

- A) infertilidade, obesidade, ciclos menstruais normais e hirsutismo.
 B) amenorréia, hirsutismo, perda de peso e diabetes.
 C) oligomenorréia até amenorréia, infertilidade, hirsutismo e obesidade.
 D) amenorréia, hirsutismo, ciclos menstruais normais e obesidade.

26 - A falência ovariana prematura, caracterizada pelo fim dos fluxos menstruais antes dos 35-40 anos, devido à falta de resposta folicular ovariana ao estímulo gonadotrópico, tem como principal diagnóstico diferencial:

- A) síndrome dos ovários policísticos.
 B) hiperprolactinemia.
 C) sinéquia uterina.
 D) síndrome de Savage.

27 - O risco de a hiperplasia complexa do endométrio com atipia progredir para carcinoma é de:

- A) 3%
- B) 29%
- C) 1%
- D) 8%

28 - Entre os possíveis tipos de degeneração que os miomas podem sofrer, a mais comum é:

- A) sarcomatosa.
- B) cística.
- C) gordurosa.
- D) hialina.

29 - Entende-se por definição de endometriose:

- A) o implante de células endometriais exclusivamente na musculatura uterina.
- B) a existência de anomalias no endométrio.
- C) o implante de células endometriais exclusivamente no peritônio pélvico.
- D) a existência de tecido endometrial, glandular e estromático, fora de seu local de origem.

30 - A principal característica microscópica do cistossarcoma filóide é:

- A) a proliferação benigna de ambos os componentes do tecido conjuntival e componente epitelial.
- B) uma hiper celularidade e anaplasia apenas do tecido conjuntivo.
- C) a presença de atipias celulares do tecido conjuntivo.
- D) a proliferação benigna do tecido conjuntival, com hiper celularidade e anaplasia do componente epitelial.

31 - A perfuração uterina, geralmente no ato da inserção do Dispositivo Intra-Uterino, ocorre numa frequência de:

- A) 50 a cada 1.000 inserções.
- B) 15 a cada 1.000 inserções.
- C) 25 a cada 1.000 inserções.
- D) 1,22 a cada 1.000 inserções.

32 - Nos casos de hemorragia uterina disfuncional com sangramento uterino agudo, profuso, em que se deseja a interrupção imediata do sangramento, utiliza-se o seguinte esquema de tratamento:

- A) medroxi-progesterona 150 mg por via intramuscular, em dose única.
- B) estrogênio conjugado na dose de 20 mg por via endovenosa, a cada 4-6 horas por, no máximo, 4 doses.
- C) anticoncepcional oral combinado, com 20 mg de etinilestradiol, uso diário contínuo.
- D) associação de acetato de noretindrona 2 mg e etinilestradiol, 1 comprimido via oral, três vezes ao dia, durante 21 dias.

33 - A hemorragia uterina disfuncional ocorre com mais frequência na:

- A) menacme e pós-menopausa.
- B) menacme.
- C) pós-menopausa.
- D) puberdade e climatério.

34 - Devemos suspeitar de gravidez ectópica quando há:

- A) atraso menstrual, Beta-HCG positivo, presença de saco gestacional intra-útero na ultra-sonografia transvaginal e dor pélvica.
- B) atraso menstrual, Beta-HCG negativo, hemorragia e dor pélvica.
- C) atraso menstrual, dor pélvica, sangramento vaginal e ausência de saco gestacional intra-útero na ultra-sonografia transvaginal.
- D) Beta-HCG negativo, dor pélvica e sangramento vaginal.

35 - Os fatores de risco de gestação tubária são:

- A) doença inflamatória pélvica prévia, uso atual de anticoncepcional oral combinado e cirurgia tubária prévia.
- B) doença inflamatória pélvica prévia, gravidez tubária prévia, uso atual de Dispositivo Intra-Uterino e cirurgia tubária prévia para infertilidade.
- C) uso atual de Dispositivo Intra-Uterino, cirurgia tubária prévia, vulvovaginite aguda e contracepção com diafragma.
- D) uso atual de Dispositivo Intra-Uterino, cirurgia tubária prévia, vulvovaginite aguda e uso atual de anticoncepcional oral combinado.

36 - Os achados ultra-sonográficos sugestivos de gravidez tubária são:

- A) anel tubário, massa anexial, endométrio espessado e fundo de saco de Douglas livre.
- B) massa anexial de ecogenicidade mista, pseudo-saco gestacional, líquido no espaço subfrênico e endométrio fino.
- C) massa anexial de ecogenicidade mista, líquido livre na cavidade pélvica, anel tubário e pseudo-saco gestacional.
- D) massa anexial de ecogenicidade sólida, líquido livre na cavidade pélvica, pseudo-saco gestacional e endométrio fino.

37 - O diagnóstico de menopausa pode ser feito pelas dosagens de:

- A) FSH e LH.
- B) estradiol e prolactina.
- C) prolactina e progesterona.
- D) FSH e prolactina.

38 - A liberação de aminas fétidas em meio alcalino ocorre mais freqüentemente em vaginoses por:

- A) gardnerella vaginalis.
- B) chlamydia trachomatis.
- C) trichomonas vaginalis.
- D) cândida albicans.

39 - Os linfonodos mais freqüentemente comprometidos nos casos de câncer de vulva são:

- A) linfonodos femurais.
- B) linfonodos inguinais.
- C) linfonodos pélvicos.
- D) linfonodos aórticos.

40 - O quadro clínico de dismenorréia progressiva, dispareunia de profundidade e infertilidade sugere:

- A) doença inflamatória pélvica.
- B) endometriose pélvica.
- C) cisto de ovário.
- D) aderências pélvicas.

